

**CAMPEONATO BRASILEIRO DE VA'A VELOCIDADE 2023**, QUE TEVE CERIMÔNIA DE ABERTURA ONTEM, REÚNE ATÉ DOMINGO MAIS DE 700 ATLETAS, AO LADO DA PONTE DAS GARÇAS. E CHAMA A ATENÇÃO PARA A PRÁTICA DESSE ESPORTE EM BRASÍLIA

# CANOAGEM HAVAIANA invade o Lago Paranoá

» PEDRO MARRA

Com expectativa de receber 8 mil pessoas, será realizado de hoje até domingo o Campeonato Brasileiro de VA'A Velocidade 2023, no Centro de Lazer Beira Lago, ao lado da Ponte das Garças, no Lago Sul. A competição de canoagem teve cerimônia de abertura, ontem, com o atleta *Kimokeo Kapahulehua*, uma das referências do esporte. Convidado especial vindo de Maui, no Havaí, ele falou por duas horas sobre a cultura polinésia e o batismo de canoas. A etapa da modalidade canoa havaiana receberá 732 atletas de oito estados. Eles competirão por títulos nacionais e também para garantir uma vaga no Campeonato Mundial — que acontece no Havaí, em 2024.

Com palavras de bênção na língua havaiana, também chamada de *lelo Hawaii* — idioma indígena polinésio —, *Kimokeo* abençoou as canoas, os competidores e participantes do evento no fim da tarde. “Pedi permissão, primeiramente, aos povos da Amazônia, que são a primeira nação do Brasil. Mas os avacanoeiros são os primeiros povos (índigenas), a quem também pedimos permissão no evento. Pedi permissão, ainda, aos povos do céu, do oceano e da terra”, explica.

O convidado chama a população para prestigiar o torneio ao longo dos três dias de competição. De acordo com ele, a canoagem havaiana é um esporte para todos, e atrai desde as crianças a adolescentes, adultos e idosos. “Sinto-me como se estivesse em casa. Desejo que as pessoas venham aqui, porque abraçamos a todos que são a família da canoa”, afirma.

## Bênção

Durante o batismo, *Kimokeo* abençoou as competidoras Fernanda Rachid, 41, e Helena Rachid, 16, mãe e filha, que estão empolgadas com a possibilidade de disputar o torneio e viver o ambiente em família. “É uma alegria ter esse evento grandioso na capital. Receber várias pessoas de diferentes culturas é muito importante, porque é um esporte que traz a inclusão e diversidade de público”, opina Fernanda.

Competidora desde 2009, há dois anos ela dá aula de canoagem havaiana na Associação dos Servidores do Superior Tribunal de Justiça (ASSTJ). Já foi campeã sul-americana e representou o Brasil em vários campeonatos. “Estamos começando a introduzir as jovens meninas no mundo de competição, porque, muitas vezes, os pais são a porta de entrada. Passamos para elas os valores do esporte e temos montado times com treinamento contínuo”, conta a professora.

Com influência da mãe, Helena começou a remar aos 8 anos, como lazer, no Lago Paranoá. A prática desde cedo a ajudou a entrar nos torneios e conseguir títulos pelo Campeonato Brasileiro de VA'A, na categoria Júnior de mil metros, 500 metros e V1 500

Carlos Vieira



Convidado ilustre, *Kimokeo Kapahulehua* veio de Maui, no Havaí, especialmente para o evento. Ele realizou cerimônia de bênção das canoas dos competidores

## VA'A Velocidade

**Datas:** 5 a 8 de outubro de 2023

**Local:** Parque à beira lago, localizado na SHIS EQL 6/8 - Lago Sul, Brasília-DF, ao lado da Ponte das Garças

**Entrada:** Gratuita.

**Faixa indicativa:** Livre

metros. “Ela é a minha maior fonte de inspiração. É um exemplo de força e participação”, diz a adolescente, sobre Fernanda.

Nas conversas diárias com a mãe, a jovem relata que um conselho ficou na memória: remar sempre sorrindo. “Levo muito isso na minha vida. Estou com menos de um ano de treino para fazer essa competição e estou super feliz, independente do resultado”, relata.

## Força das mulheres

Com o clima de incentivo entre os praticantes, a organizadora do evento, Diana Nishimura, 50, destaca a força da participação do público feminino, que é maioria no torneio. Dos 732 atletas, 370 são mulheres e 362 são homens. “Esse é o esporte ao ar livre que possui mais mulheres no mundo, no Brasil e em Brasília. A modalidade traz essa coisa de a mulher agregar, ser parceira e ajudar. Todo mundo tem sua canoista interior”, avalia a gestora.

Para alinhar os percursos da prova com o mundial, no Havaí, Diana organizou as boias e caminhos de 500 metros e mil metros, semelhante ao padrão do evento internacional. Segundo ela, isso mostra a força da canoagem havaiana na capital federal — que, há 10 anos, tinha uma canoa grande e hoje conta com cerca de 70 delas. “A gente possuía um único clube, e, hoje, temos 15, sendo que 11 deles

estão filiados à nossa federação de VA'A. Temos todo esse engajamento de um esporte estruturado, com garotas de 16 anos a atletas de 80 anos”, vibra.

Moradora de Santos (SP), Taís Amorim, 50 anos, é um exemplo da paixão pelo esporte, que pratica desde 2014. Com experiência em competições oficiais no Sul-Americano e no Mundial da modalidade, ela conta que deixou de fazer corrida de montanha para focar na canoa havaiana. “Rompi o joelho e tive que ir para outro esporte. Estou há quase 10 anos na canoa. Para este campeonato, direionei os meus treinos para o *sprint* de 500 metros, que é uma prova de explosão”, afirma.

## Programação

Os três dias de competição vão contar com ampla programação cultural, com DJs, e social, depois dos horários da competição, que inclui palestras, workshops e experiências gastronômicas. Esse clima de torneio não será novidade para Taís, que integra uma equipe de Brasília chamada “Maranta”, na categoria de atletas com 40 anos ou mais. “Em todas as provas que fui competir no exterior, fui com essa equipe, que é muito forte”, assegura.

Até domingo, haverá ainda a Feira da Canoa, onde expositores de vários estados no nicho dos esportes náuticos poderão mostrar de equipamentos a acessórios e artesanatos.

## Participantes do Campeonato Brasileiro de VA'A Velocidade carregaram as suas canoas até o local da prova

Também será aberta ao público uma série de aulas gratuitas como yoga, mobilidade, alongamento e corpo integrado. O evento terá transmissão ao vivo nas plataformas digitais, mostrando detalhes das competições.

## Delegações

A maior delegação a participar virá diretamente do Rio de Janeiro, com 360 atletas. A segunda é de Brasília, com 213 atletas, e a terceira, de São Paulo, com 82. Os estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Espírito Santo e Pará também contarão com representantes.

Hoje, com as provas, serão entregues mais kit-atletas, realizado um *happy hour* no fim da tarde e uma mesa redonda sobre os 20 anos de VA'A na cidade. As competições ocorrem entre vários horários até domingo (**confira a íntegra da programação ao final da matéria**). No sábado, o atleta paraolímpico e apresentador de TV Fernando Fernandes fará uma palestra. Os grupos Remada Rosa, que une mulheres recuperadas do câncer de mama, e o DV na Trilha de deficientes visuais também marcarão presença. As finais da competição ocorrem no domingo (8), seguidas da premiação final e de festa de encerramento com música ao vivo.



Mãe e filha, Fernanda e Helena Rachid são adeptas desse esporte há anos e participam de todas as edições



Diana Nishimura, organizadora, destaca a força da participação feminina no campeonato



A atleta Taís Amorim veio de Santos (SP) para participar da competição

## Agenda

### » Sexta-feira (6/10)

7h às 16h30: provas  
8h às 17h: retirada dos Kits-atleta  
16h30 às 17h30: *Kimokeo Kapahulehua* e convidados — Mesa redonda: 20 anos de VA'A em Brasília  
17h: happy hour com equipes / DJ  
19h: encerramento

### » Sábado (7/10)

7h às 16h30: provas  
8h às 17h: retirada dos Kits-atleta  
8h às 17h: expresso Ambiental Caesb: Ônibus com maquete sobre o ciclo de saneamento  
8h às 18h: Adasa: Programação Ambiental: Maquete, mascotes e contação de histórias  
8h às 09h: aula de Yoga: Clube Co  
9h às 15h: remada Social: DV na Trilha e Remada Rosa  
10h às 11h: Corpo Integrado: Roberta Martins  
15h às 16h: Remada Rosa — Bate-papo: 10 anos de Remada Rosa  
16h às 17h: palestra com Fernando Fernandes  
17h às 19h: DJ  
19h: encerramento

### » Domingo (8/10)

7h às 15h: provas  
8h às 09h: Yoga - Remada Rosa, com Jane Carmem  
8h às 18h: Adasa: Programação Ambiental  
9h às 11h: Ativação e Movimento: Clube Co.  
15h30: premiação e encerramento com *Kimokeo Kapahulehua*  
16h30: Bruno Dourado e Banda  
18h: encerramento